**A RELAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E EDUCAÇÃO INFANTIL:** uma revisão de literatura

**Suzana Marcolino**

(UFAL)

(marcolino.suzana@gmail.com)

**Ana Sara Amorim da Silva**

(UFAL)

(saraamorim2504@outlook.com)

**1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho descreve resultados parciais de pesquisa de iniciação científica, com financiamento PIBIC/UFAL, com o objetivo de construir um panorama da produção sobre a temática da relação entre a família e a educação infantil.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) (Brasil, 1996) estabeleceu a educação infantil como a primeira etapa da educação básica com o objetivo do desenvolvimento integral da criança de até 5 anos, complementando as ações da família e da comunidade. As Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (DCNEIS), em suas duas versões (Brasil, 1999; Brasil, 2009), consideram que uma especificidade da educação infantil é o cuidado compartilhado entre as famílias e as instituições. Mas, é versão de 2009 que aprofunda o tratamento da relação da família com as creches e as pré-escolas. Segundo o parecer CNE/CEB nº 20/2009, às instituições (creches e pré-escolas) dão continuidade à educação que bebês e crianças recebem de suas famílias, o que demanda articulação às práticas socioculturais de educação e cuidado das famílias. Dessa forma, a integração com a família precisa ser mantida e desenvolvida ao longo da permanência na creche e na pré-escola, para que as práticas de cuidado de bebês e crianças não se fragmentem (BRASIL, 2009).

Essa condição exige um trabalho no qual as instituições compreendam as famílias como parceiras, reconhecendo-as como criadoras de saberes sobre o cuidar e o educar, em um processo constante de transformação de saberes, valores e ações em relação a seus filhos e suas filhas (CNE/CEB, 2009). Outro ponto fundamental é propiciar a participação das famílias na gestão da proposta pedagógica e nos conselhos escolares. Dessa forma, as relações da família com as instituições não serão pontuais ou esporádicas, mas orgânicas à vida das instituições.

É nessa linha que outros documentos também vão considerar a integração e a participação das famílias como fundamentais. Podemos citar como exemplos os seguintes documentos: Critério para um atendimento em creche que respeite os direitos fundamentais das crianças (2009), Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil (2006), Política nacional de educação infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos (1994/2006).

Segundo Nogueira e Resende (2022) na área da Educação, a Educação Infantil é a que mais se interessa pelo tema da relação entre as famílias e a escola, mas não há nenhuma análise dessa produção para debater as especificidades e promover o diálogo entre pesquisadores, contribuindo para a definição de problemas de estudo. Assim, do ponto de vista científico, são importantes estudos que demonstrem os enfoques e como tais trabalhos se relacionam.

**2 OBJETIVOS**

O objetivo do presente trabalho é identificar os enfoques dos estudos de pesquisas sobre a relação entre a família e a educação infantil.

**3 METODOLOGIA**

O levantamento foi realizado no portal de periódicos da Capes, sem recorte de tempos. Foram utilizadas as palavras-chaves creche e educação infantil, clicando na opção “busca avançada”. De acordo com o resultado da pesquisa, encontramos 57 trabalhos. Contudo, após checar os títulos, resumos e palavras-chave, restaram 11 trabalhos. Ao realizar uma nova análise, optamos por excluir os trabalhos de monografia, pois nos interessamos por conhecer pesquisas completas sobre o assunto, escolhemos apenas artigos científicos, permanecendo somente 3 trabalhos.

A seguir, a tabela expõe o título dos artigos selecionados, autoria e ano de publicação.

**Quadro 1**: Informações dos trabalhos escolhidos

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Título do artigo** | **Autoria** | **Ano de publicação** | **Região dos pais** |
| *Os bebês na Educação Infantil: um olhar para as relações creche e família* | Marisa Vasconcelos Ferreira | 2017 | Sul |
| *Gestão pedagógica na Educação Infantil. A voz das professoras de uma creche pública Brasileira* | Jorgiana Ricardo Pereira, Rosimeire Costa de Andrade Cruz, Silvia Helena Vieira Cruz, Joaquim Machado | 2018 | Nordeste |
| *A escola parceira da comunidade na inclusão social no âmbito da Educação Infantil (creche e pré-escola)* | Rosylayne Leite | 2021 | Nordeste |

Fonte: Arquivo pessoal, (2024)

Identificamos que dos três artigos, dois foram publicados na região Nordeste e são de autoria conjunta, enquanto o terceiro foi publicado na região Sul e é de autoria individual. Em seguida, apresentamos analise dos enfoques das pesquisas.

**4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os 3 trabalhos analisados representam 5,26% do total encontrado. Após leituras e observações, averiguamos que os três artigos apresentam enfoques diferentes, analisando a relação da família com a educação infantil em diferentes contextos.

**Quadro 2**: abordagens dos trabalhos

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Enfoques | Quantidade | Fonte |
| Acolhimento de bebês na educação infantil | 1 | Portal de periódicos da capes |
| Gestão pedagógica | 1 | Portal de periódicos da capes |
| Educação inclusiva e especial | 1 | Portal de periódicos da capes |

Fonte: Arquivo pessoal, (2024)

Ferreira (2017) parte dos desafios do ingresso de bebês na educação infantil como tema central de sua pesquisa. A autora apresenta narrativas de uma mãe que descreve como foi a experiência de colocar seu bebê de sete meses na creche. De acordo com o texto, a entrada de bebês no centro de educação infantil envolve múltiplas interações e oportunidades para o brincar que vão além das vivências que ocorrem no ambiente doméstico.

No tópico nomeado “Significados em torno da entrada do bebê na creche”, Ferreira (2017) afirma que até os dias atuais existe um entendimento restrito acerca da participação das famílias no âmbito escolar, e ressalta ser necessário que a creche articule momentos com a participação dos pais que vão além do convite em atividades festivas. Ferreira (2017) concebe a relação entre família e educação infantil como uma parceria necessária para o compartilhamento de observações e informações sobre a educação de bebês e crianças, a fim de ressignificar as concepções históricas marcadas por estranhamentos e disputas de poder.

Pereira et al. (2018), no artigo: *Gestão pedagógica na Educação Infantil. A voz das professoras de uma creche pública Brasileira,* abordam a relevância do conhecimento sobre a gestão pedagógica na Educação Infantil para o trabalho de profissionais que executam a função de coordenador pedagógico. Nesse panorama, a palavra “gestão pedagógica” refere-se às instituições de educação infantil que integram a administração da instituição com a coordenação pedagógica, promovendo uma colaboração entrelaçada entre ambas as áreas.

No contexto da pesquisa, compreende-se que as reuniões entre família e creche devem ser pautadas nas temáticas escolhidas pelas professoras que lidam cotidianamente com as crianças e, portanto, possuem propriedade para falar sobre o desenvolvimento infantil. Pereira et al. (2018), destacam que o coordenador pedagógico deve dialogar constantemente com os professores, ouvir ativamente as famílias e considerar suas sugestões, para que haja uma socialização entre pais, professores e a equipe gestora.

Leite (2021), buscou analisar a escola como parceira da inclusão social com a participação da família no processo de aprendizagem de crianças com necessidades educativas especiais (NEE). Nessa perspectiva, a inclusão deve ocorrer desde a educação infantil, tendo em vista que a partir da creche as crianças criam familiaridade com o ambiente escolar. Para mais, a autora concebe a educação inclusiva como produto de uma educação plural, democrática e transgressora, cujo objetivo é formar indivíduos que se respeitam, considerando as suas diversidades.

Nesse cenário, a família se configura como instituição socializadora e primordial para o desempenho do sujeito com deficiência. Assim, a relação família-escola dispõe de um papel fundamental para o desenvolvimento integral da criança, onde juntos devem zelar pela qualidade do trabalho pedagógico e no compartilhamento do processo educativo.

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa realizada no Portal de Periódicos da Capes teve como objetivo desenvolver uma análise da produção científica sobre a relação entre a família e a educação infantil em diferentes abordagens. A pequena amostra (3 trabalhos), demonstra ainda poucos trabalhos. Talvez, se usarmos as palavras chaves “creche” “educação infantil” separadas na busca, teremos uma amostra mais representativa da quantidade de trabalhos. Assim, nas próximas buscas, utilizaremos palavras-chaves separadas, possibilitando uma compreensão mais detalhada sobre a temática da família na educação infantil. Contudo, o indício que essa amostra nos traz é que a temática da família pode ter diferentes enfoque na pesquisa.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. CNE. **Resolução CEB nº 01, de 7 de abril de 1999**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: Diário Oficial da União,13 abr. 1999, seção 1, p. 18.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.** Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Brasília, 2006.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9.394. Brasília, 20 de dezembro 1996.

FERREIRA, Marisa Vasconcelos. Os bebês na Educação Infantil: um olhar para as relações creche e famílias. **Educação, Ciência e Cultura**, v. 22, n. 3, p. 113-128, 2017.

LEITE, Rosylayne. A escola parceira da comunidade na inclusão social no âmbito da educação infantil (creche e pré-escola). **Anais do XV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade**, 2021.

**Ministério da Educação.** Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação. [Brasília, 2006](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pol_inf_eduinf.pdf).

NOGUEIRA, Maria Alice; RESENDE, Tânia de Freitas. Relação família-escola no Brasil: um estado do conhecimento (1997-2011). **Educação: Teoria e Prática**, v. 32, n. 65, 2022.

PEREIRA, Jorgiana Ricardo et al. Gestão pedagógica na educação infantil. A voz das professoras de uma creche pública brasileira. **Revista Portuguesa de Investigação Educacional**, n. Especial, p. 88-116, 2018.